

Stem Cell Transplantation”; “Interdisciplinary care”; “nutritionist”. **Resultados e Discussão:** Todas as áreas profissionais têm papel relevante nas diferentes fases do cuidado integral de pacientes do transplante de células-tronco hematopoéticas, seja no nível hospitalar, ambulatorial e/ou domiciliar. Os profissionais mais citados na literatura revisada são os enfermeiros, nutricionistas, farmacêuticos, psicólogos, assistentes sociais e fisioterapeutas. O profissional farmacêutico é essencial para garantir a segurança do paciente durante e após o transplante através da conciliação medicamentosa na admissão e alta e do acompanhamento farmacoterapêutico com objetivo de detectar problemas relacionados aos medicamentos, prevenindo e minimizando os resultados negativos relacionados à farmacoterapia melhorando assim a adesão do paciente ao tratamento. A atuação do profissional nutricionista, se dá entre outros através da triagem e avaliação nutricional e da Terapia Nutricional, tendo um papel importante na busca pela redução de sintomas como náuseas, vômitos, diarreia e mucosite. Durante o tratamento o assistente social possui uma atuação significativa, por se tratar de um procedimento que demanda tempo prolongado de cuidado, nesses períodos é necessário realizar diversas interlocuções com a rede e a família, necessitando de um acompanhamento mais próximo e longitudinal. Ainda, outras áreas podem compor a equipe com contribuição substancial para o tratamento, como a educação física, que auxilia o retorno à prática de exercícios físicos após a recuperação. Ademais, considerando as fragilidades desencadeadas pelo processo de internação, através da recreação terapêutica esses profissionais podem facilitar de forma relevante o ajuste ao ambiente hospitalar e à nova condição de vida, contribuindo para o sucesso do tratamento. Dessa forma fica evidente que a ação conjunta dos profissionais garante ao usuário e ao cuidador orientações adequadas ao contexto e às necessidades individuais, favorecendo autonomia e autocuidado, essenciais para a qualidade de vida. **Conclusão:** As equipes multiprofissionais apresentam atuações decisivas em todas as etapas do TCTH, garantindo atenção integral ao paciente e contribuindo para o processo de humanização.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2077>

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE MULTIDISCIPLINAR PRÉ HOSPITALAR NO CONTEXTO DO TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOÉTICAS

BZ Spessatto, CO Grings, GB Kabke,
J Zuckermann, JF Oliveira, LM Vilanova,
N Rohsmann, PG Guilardi

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: Para a realização do Transplante de Células Tronco Hematopoéticas (TCTH) é necessário iniciar o processo de educação do paciente e sua família antes mesmo da etapa da internação, para tanto, o programa implementou consultas multidisciplinares, onde cada profissional aborda os cuidados direcionados de acordo com a sua área, as fases

do tratamento e as orientações relacionadas ao pós alta para que a residência da família se torne um local de segurança para o paciente. **Objetivos:** Descrever os benefícios das consultas multidisciplinares pré-TCTH em um hospital de referência no sul do país com foco no ensino do auto-cuidado e educação em saúde de forma precoce. **Método:** Relato da prática inovadora implementada como rotina pelo Programa de Assistência ao Transplante de Células Tronco Hematopoéticas (PATCTH) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Metodologia empregada:** Conforme a rotina do PATCTH, inicialmente o paciente é avaliado pela equipe de enfermagem que dá início ao processo de educação em saúde no âmbito do TCTH. Nesse momento são fornecidas as informações sobre os objetivos do tratamento e suas fases, incluindo as possíveis complicações, além de um histórico de saúde detalhado. Posteriormente, são realizadas as consultas com a farmácia, fisioterapia, psicologia, nutrição, serviço social e odontologia. Todos os profissionais têm como objetivo avaliar o paciente em diferentes aspectos, conforme cada área de atuação, e realizar as intervenções de educação em saúde necessárias, de modo a garantir o cuidado centrado no paciente. Após todas as avaliações, realiza-se a discussão do caso em um dos encontros do programa, onde é traçado o plano terapêutico compartilhado e definidas as próximas ações de educação em saúde, a partir das demandas identificadas. **Resultados:** As consultas multidisciplinares assistem o paciente em sua integralidade, possibilitando que cada profissional possa orientar o paciente e promover cuidados referentes à sua área de atuação. Foi notório que a abordagem prévia aproxima o paciente da equipe de saúde, iniciando e fortalecendo o vínculo com os profissionais que estarão presentes na sua internação, gerando confiança. Além disso, propicia que o paciente adquira conhecimento sobre suas próprias demandas, o que o torna protagonista do cuidado. **Conclusão:** Através do entendimento do paciente em sua individualidade integrado ao seu contexto de vida, houve uma aproximação proporcionada pela escuta qualificada, pelo engajamento do paciente no seu próprio cuidado e na corresponsabilização do mesmo em seu tratamento.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2078>

O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO CONTEXTO DA DOENÇA ONCO HEMATOLOGICA NA INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA

BZ Spessatto, AE Bom, MND Amaral,
VRK Hoffmann

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: Com o aumento da prevalência de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no decorrer dos anos, percebe-se a necessidade de realizar adequações nos serviços de saúde onco hematológicos, o que qualifica os profissionais envolvidos e garante um cuidado de qualidade, respeitando a neurodiversidade destas crianças e a situação vivenciada pelas suas famílias. **Objetivo:** Conhecer os cuidados/